



DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Prezados(as) Candidatos(as),

Em atenção ao processo seletivo referente ao Concurso Público de Afonso Cunha- MA, vimos por meio deste ofício divulgar o resultado da análise dos recursos interpostos contra o gabarito preliminar da prova objetiva.

Após minuciosa avaliação das alegações apresentadas pelos candidatos, informamos que as respostas seguem os seguintes critérios:

1. **RECURSOS DEFERIDOS:** Os recursos que foram considerados procedentes resultaram na alteração do gabarito preliminar ou anulação da questão. Os pontos correspondentes a questões anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, já os correspondentes a questões alteradas serão atribuídos aos candidatos que tiveram as respostas de acordo com o novo gabarito.
2. **RECURSOS INDEFERIDOS:** Os recursos que não obtiveram fundamentação para alteração do gabarito permanecem indeferidos. Dessa forma as respostas permanecem inalteradas e os pontos serão atribuídos aos candidatos que tiverem suas respostas de acordo com o gabarito oficial.

Agradecemos a compreensão e colaboração de todos os candidatos durante esse processo. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas adicionais.

ALESANDRO DE JESUS LIMA
TEIXEIRA:5709064530
4

Assinado de forma digital por
ALESANDRO DE JESUS LIMA
TEIXEIRA:57090645304
Dados: 2024.09.12 20:23:10
-03'00'

Alesandro de Jesus Lima Teixeira
Instituto Social Da Cidadania Juscelino Kubitschek



CARGO: PSICOLOGO

RESULTADO DOS RECURSOS		
QUESTÃO	EMENTA	RESULTADO
12	Solicita anulação da questão.	<p>INDEFERIDO para anulação</p> <p>Em uma festa de aniversário, três amigos “José, João e Jorge” tiveram o seguinte diálogo: - José: “João e Jorge não beberam vinho”. - João: “Se Jorge não bebeu vinho, então José bebeu”. - Jorge: “Eu não bebi vinho, mas José ou João beberam”. Quem falou a verdade?</p> <p>Analisando cada afirmação feita por José, João e Jorge para determinar quem falou a verdade:</p> <p>Declarações:</p> <ol style="list-style-type: none">1. José: “João e Jorge não beberam vinho.”2. João: “Se Jorge não bebeu vinho, então José bebeu.”3. Jorge: “Eu não bebi vinho, mas José ou João beberam.” <p>Análise das Afirmações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Declaração de José:<ul style="list-style-type: none">○ Se José estiver dizendo a verdade, então nem João nem Jorge beberam vinho.• Declaração de João:<ul style="list-style-type: none">○ Se João estiver dizendo a verdade, e se Jorge não bebeu vinho, então José deve ter bebido.• Declaração de Jorge:<ul style="list-style-type: none">○ Se Jorge estiver dizendo a verdade, ele não bebeu vinho, mas pelo menos um entre José e João bebeu. <p>Possíveis Cenários:</p> <p>- Suponha que José esteja dizendo a verdade:</p> <ul style="list-style-type: none">○ João e Jorge não beberam vinho.○ De acordo com a declaração de João, se Jorge não bebeu (o que é verdade neste cenário), então José deve ter bebido. No entanto, isso contradiria a declaração de Jorge, que disse que ele não bebeu, mas



		<p>que José ou João (ou ambos) beberam. Neste cenário, a afirmação de Jorge não pode ser verdade, pois nem José nem João teriam bebido. Portanto, este cenário não é possível.</p> <p>- Suponha que João esteja dizendo a verdade:</p> <ul style="list-style-type: none">○ Se Jorge não bebeu vinho, então José deve ter bebido.○ Se João está falando a verdade, e se Jorge não bebeu, então José deve ter bebido.○ Jorge afirma que ele não bebeu, mas que José ou João beberam. Isso é consistente com a declaração de João, desde que José tenha bebido. Isso implica que José e Jorge podem estar dizendo a verdade simultaneamente. <p>- Suponha que Jorge esteja dizendo a verdade:</p> <ul style="list-style-type: none">○ Jorge não bebeu vinho, mas José ou João (ou ambos) beberam.○ Se Jorge está falando a verdade, então José ou João beberam (ou ambos). No entanto, isso contraria a declaração de José de que nem João nem Jorge beberam. Assim, José não pode estar dizendo a verdade neste cenário. <p>Conclusão:</p> <ul style="list-style-type: none">• João e Jorge falaram a verdade.• José mentiu. <p>Portanto, as declarações verdadeiras são as de João e Jorge. A questão está correta.</p> <p>ALTERAÇÃO DA ALTERNATIVA PARA LETRA C INDEFERIDO</p>
15	Solicita alteração da alternativa.	<p>Dadas as premissas abaixo:</p> <p>Premissa: Se a Maria estudar, ela passará no exame. Premissa: Maria passou no exame. Conclusão: Maria estudou. A conclusão "Maria estudou" pode parecer válida</p>



à primeira vista, mas, na verdade, esse tipo de argumento comete um erro lógico conhecido como "afirmação do consequente".

Vamos analisar as premissas e a conclusão:

Premissa 1: Se a Maria estudar, ela passará no exame.

- Isso pode ser representado como:
Estudar→Passar

- Ou seja, "se Maria estudou, então ela passou."

Premissa 2: Maria passou no exame.

- Isso é representado como: Passar

Conclusão: Maria estudou.

- A conclusão seria Estudar.

Erro lógico (Afirmção do Consequente): O erro aqui é concluir que, porque Maria passou no exame, ela deve ter estudado. A primeira premissa só diz que, se ela estudou, ela passará, mas não que estudar é a única maneira de passar. Maria pode ter passado por outras razões (talento natural, sorte, conhecimento prévio, etc.).

Portanto, a conclusão "Maria estudou" não é logicamente garantida pelas premissas fornecidas. A conclusão correta seria que, embora seja possível que Maria tenha estudado, não podemos afirmar isso com certeza com base apenas nas premissas dadas.

Resposta : Letra (D)